

ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS MAMOGRAFIAS REALIZADAS EM ALAGOAS (2019 E 2024) POR INDICAÇÃO CLÍNICA E CLASSIFICAÇÃO DO BI-RADS NO RASTREAMENTO

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

PONTES; Ana Beatriz de Brito¹, VASCONCELOS; Camila Maria Gomes de Mendonça², CARVALHO; Isabela Montenegro Tenório de³, VIEIRA; Laila Leite Pacheco Vieira⁴, NETO; Regis Reyner Cansanção Mota⁵

RESUMO

Introdução: A mamografia é apontada como o método mais sensível para detectar câncer de mama em estágio pré-invasivo. Desse modo, é o exame mais confiável para detectar o início de qualquer alteração nas mamas, antes que o paciente ou o médico possam notá-las. Assim, é um exame preventivo de rotina para todos os pacientes, especialmente mulheres acima dos 40 anos, com taxa de detecção de aproximadamente 85% a 90%, segundo a Sociedade Americana de Câncer. No Brasil, na busca da padronização dos laudos mamográficos, foi adotado o modelo BI-RADS, sendo este modelo útil como preditor de malignidade, além de permitir acessar o valor preditivo positivo dos achados mamográficos. **Objetivo:** Analisar as mamografias efetuadas por indicação clínica e a classificação do BI-RADS no rastreamento, em Alagoas entre 2019 e 2024 de forma retrospectiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo baseado no Sistema de Informações do Câncer (SISCAN) via DATASUS. Analisaram-se : Número de mamografias por indicação clínica e Classificação do BI-RADS no rastreamento, ambos de 2019 a 2024 no Brasil, utilizando métricas de frequência absoluta e frequência relativa. **Resultados/discussão:** Entre 2019 e 2024, a realização de mamografias em Alagoas apresentou variações significativas, com um impacto da pandemia em 2020, período em que houve uma redução de 33,6% nos exames em relação a 2019 (81.717 para 54.268). A recuperação começou em 2021, com aumento de 37,5%, seguido de leve queda em 2023 (13,2% a menos que 2022), antes de um novo crescimento em 2024 (72.656 exames, +13,2% em relação ao ano anterior). A maioria das mamografias foi realizada para rastreamento, representando 99,3% em 2019, mas essa proporção caiu para 95,0% em 2024, devido ao aumento expressivo das mamografias diagnósticas, que passaram de 560 (2019) para 360 (2024), um crescimento de 542,9%. Em relação à classificação BI-RADS no rastreamento, a maioria dos exames foi categorizada como BI-RADS 1 (41,3%) e 2 (45,2%), indicando achados normais ou benignos, enquanto as categorias suspeitas (4, 5 e 6) se mantiveram abaixo de 1,5% do total. O aumento das mamografias diagnósticas em 2024 pode refletir maior suspeita clínica ou efeito tardio do rastreamento anterior, destacando a importância de manter a cobertura dos exames para garantir o diagnóstico precoce e o acompanhamento adequado dos casos suspeitos. **Conclusão:** Entre 2019 e 2024, a realização de mamografias em Alagoas variou significativamente, com uma queda acentuada em 2020, possivelmente ligada à pandemia, seguida de uma recuperação gradual nos anos subsequentes. O aumento das mamografias diagnósticas em 2024 sugere maior suspeita clínica ou efeito tardio do rastreamento. A predominância de resultados BI-RADS 1 e 2 reforça a importância da triagem regular, enquanto a estabilidade das classificações suspeitas destaca a necessidade de monitoramento constante para o diagnóstico precoce. Esses achados destacam a relevância do acesso ampliado ao exame e do reforço das políticas públicas para um rastreamento eficaz e equitativo, promovendo resultados favoráveis na saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: BI-RADS, Câncer de mama, Mamografia, Rastreamento

¹ Universidade Estadual de Alagoas UNCISAL, anabeatrizdebritopontes@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, camilamgomesm@gmail.com

³ Universidade Federal de Alagoas UFAL, isabela.montenegro2005@gmail.com

⁴ Centro Universitário CESMAC, lailaleite7@icloud.com

⁵ Centro Universitário CESMAC, regismotaa@gmail.com

¹ Universidade Estadual de Alagoas UNCISAL, anabeatrizdebritopontes@gmail.com
² Centro Universitário CESMAC, camilamgomesm@gmail.com
³ Universidade Federal de Alagoas UFAL, isabela.montenegro2005@gmail.com
⁴ Centro Universitário CESMAC, lailaleite7@icloud.com
⁵ Centro Universitário CESMAC, regismotaa@gmail.com